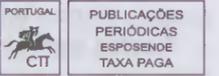


farol de esposende



Bimensal • € 0,50 • Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 13 • N.º 288 • 28 de Novembro de 2003



SERVIÇOS DE APOIO A EMPRESAS
CONTABILIDADE
FISCALIDADE
SALÁRIOS

Zendinformática

LARGO DAS FINANÇAS - ESPOSENDE
TEF.: 253 962 883 • FAX: 253 961582
MAIL : Zendinf@zendinformatica.pt

GEMINAÇÃO DE ASSOCIAÇÕES



Nos dias 15 e 16 de Novembro, Esposende esteve em festa, com a geminação entre a Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende e a congénere de Elvas e Campo Maior. As festividades centraram-se nas instalações do Hotel Suave Mar, que foi pequeno nesses dias, para acolher tão ilustres convidados.

Estiveram presentes, além de várias individualidades locais e de organismos nacionais ligados à problemática do Sangue, cerca de 60 elementos da Associação dos Dadores Benévolos de Sangue de Elvas e Campo Maior, entre dirigentes e dadores, e também uma delegação proveniente de Espanha, presidida pelo Director do Banco de Sangre da Extremadura Espanhola, da qual fazem parte as Hermandades de Donantes de Sangre de Badajoz, Mérida e Navalmoral de La Mata. Refira-se, a propósito, que, em 2004, a Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende prevê

concretizar a segunda geminação, precisamente com a Hermandade de Donantes de Sangre de Navalmoral de La Mata.

A cerimónia solene de geminação decorreu a meio da tarde do dia 15, na sala de Congressos da referida unidade hoteleira, tendo o presidente da Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, Eng. Adeline Marques, aproveitado para divulgar a realização, no próximo ano, em Esposende, do Congresso Nacional dos Dadores de Sangue, facto que só dignificará não só a Benemérita Associação como também a cidade e o concelho de Esposende. Ainda no uso da palavra, em jeito de balanço do ano que está a findar, referiu que 2003 está a ser um ano muito positivo, uma vez que se ultrapassará as 4000 dadas, correspondentes a um aumento de 30%, em relação ao ano anterior.

(Ver pág. 3)

Como é tradicional, no próximo mês só editaremos um publicação, datada de 20 de Dezembro, dia de Aniversário deste Jornal.

João Cepa concede entrevista a "Farol de Esposende"

Praticamente a meio do seu mandato, como Presidente eleito da Câmara Municipal de Esposende, este quinzenário local entendeu procurar o Autarca João Cepa e questioná-lo para fazer uma retrospectiva dos dois primeiros anos da sua gestão e, particularmente, para se pronunciar sobre as grandes linhas de orientação em termos de planos para o futuro, não só tendo em conta a segunda parte do seu mandato, mas também quanto a uma projecção de dinâmica vindoura para o concelho de Esposende.

Com esta iniciativa, "Farol de Esposende" pretende que os esposendenses, em particular, e todos quantos se interessem por esta terra, em geral, possam ficar a saber alguma coisa mais acerca do progresso e desenvolvimento concelhios, tendo por fonte de informação o Presidente da Câmara.

Foral de Esposende – *Senhor Presidente, há cerca de dois anos foi eleito e empossado para gerir os destinos do nosso concelho. Quer na campanha eleitoral, quer no seu programa de acção, quer ainda nas suas primeiras intervenções públicas como autarca, prometeu aos esposendenses empenhamento, dedicação e acções concretas, em prol do desenvolvimento e do progresso no concelho de Esposende. Não pretendendo que nos fale sobre o seu empenhamento e a sua dedicação que tem prestado à vida autárquica (disto que seja a população a falar), queremos, isso sim, que releve as principais e mais importantes decisões levadas a cabo para cumprimento do seu programa governativo, ao longo destes quase dois anos de mandato?*

João Cepa - Estes dois primeiros dois anos de mandato autárquico acabaram por coincidir com os dois primeiros anos da actual legislatura. Neste sentido, nos últimos dois anos o nosso trabalho tem consistido essencialmente numa negociação intensa e, felizmente, produtiva, com o actual Governo.

Com a ajuda do Governo liderado pelo Dr. Durão Barroso, conseguimos tirar da gaveta um conjunto de projectos do Município de Esposende, que de uma forma absolutamente discriminatória, o Governo socialista "congelou", ao longo de vários anos.

Com a ajuda, colaboração e empenho do Governo conseguimos desbloquear alguns projectos, como por exemplo: a Central de Camionagem de Esposende, que, já se encontra em construção; a Extensão de Saúde de Fão, que está em fase de adjudicação; o Projecto



de Urbanismo Comercial, que nos está a permitir requalificar toda a zona central da cidade de Esposende; a construção da Variante à E.N. 103, que fará a ligação do IC1 à vila de Forjães e cujo concurso será lançado 2004; a construção da Escola dos 2º e 3º Ciclos das Marinhas, que está fase de concurso.

Para além de procurarmos as soluções para dar início aos grandes investimentos que o Município ainda necessita, temos procurado, também, concretizar o nosso plano de investimentos de pequena/média dimensão e que consideramos importantes e necessários nas várias freguesias. Também temos tido a preocupação de melhorar, permanentemente, os serviços que prestamos aos munícipes, agilizando o funcionamento da Câmara Municipal e desenvolvendo um trabalho que reforce o estatuto que adquirimos de autarquia-modelo ou autarquia-referência. É por esta e por outras razões que, como todos sabem, se tem registado uma profunda reestruturação dos Serviços Municipais. Penso que os objectivos que traçámos para este mandato, e que foram largamente apoiados pelos eleitores do concelho de Esposende, vão de encontro à satisfação das reais necessidades da população e permitirão uma afirmação ainda mais forte do Município. Para tal, é necessário competência, dedicação, espírito de sacrifício, amor à causa pública e lealdade. E estes são os requisitos que exijo aqueles que comigo trabalham.

(Ver pág. 5)

FORUM ESPOSENDENSE

Para o Forum, fui cativado pela mão do João Migueis, à época presidente da Assembleia Geral e um dos esposendenses de Lisboa, que tanta força deram à criação da Instituição.

Liderei a direcção em 1992 e, depois, desde 1998, em grupos de trabalho com participação de muitos entusiastas desta Associação. Chegou o momento de me retirar. Agora, que eleições estão previstas para o próximo mês, novos rumos têm que ser delineados. Estarei, porém, sempre disponível para colaborar.

Nestes anos, muitos eventos foram possíveis com a participação de amantes de Esposende e das suas coisas. Referir alguns será injusto para aqueles que ficam em branco, no entanto, gostaria de recordar o reviver da Revista "Esposende de Relance", lembrar a presença na Expo 98, impulsionada pela Ivone Magalhães, ou a edição do vídeo, Gentes de Esposende, do entusiasmo do Fernando Pilar, a recuperação do Rabumba, fruto

da perseverança do Manuel Maria Ferreira, a ida a Brest, com a dedicação do Manuel Moura, a edição continuada do Farol de Esposende, com a mão incansável do Nogueira Afonso. Recordar João Pérola é homenagear um homem que deu muito de si à Instituição.

Durante estes anos, a aquisição da sede social foi possível com o apoio decisivo do António Miquelino e é marcante a entrega ao Forum, por Oliveira Martins, de um trabalho notável sobre a Genealogia das Gentes de Esposende..

Dentre as materialidades transparece e brota o espírito de fundo, levado bem alto por todos os referidos anteriormente, mas não quero deixar de lembrar o José Felgueiras, membro da Associação que tem vivido o seu ondular com particular entusiasmo.

O Forum mantém-se cheio de ideias. O futuro tem que ser enfrentado e vai ser rasgado.

Alberto Bermudes

Dê a conhecer a sua terra

"Farol de Esposende" está convicto de que é importante, para si, caro leitor ou assinante, abrir as páginas deste Jornal e encontrar notícias sobre a sua freguesia. Mas, para isso, é preciso uma cooperação e colaboração entre o Jornal e os leitores.

Assim, se sentir que algo corre menos bem na sua terra ou se há alguma comemoração ou outro acontecimento relevante na sua localidade, no seu concelho ou, até, no seu distrito, faça-nos chegar essa informação para

a podermos publicar. E se quiser escrever um artigo de opinião faça-o também, pois, mesmo que os outros pensem que não tem razão, são opiniões. Só não erra quem nada faz.

Fica aqui o convite e o desafio para os que, identificando-se, queiram escrever e publicar nas páginas deste quinzenário, em respeito e obediência à linha editorial do Jornal e à Lei da Imprensa.

Telefone/Fax de "Farol de Esposende": 253 964836

Santa Casa da Misericórdia de Esposende EDITAL Convocatória

JOSÉ AUGUSTO GUIMARÃES MOUTEIRA GUERREIRO, Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Esposende:

CONVOCO, nos termos do Art.º 30.º e para efeitos previstos no Art.º 50.º do Compromisso da Irmandade, a Assembleia Geral Ordinária da Misericórdia, a realizar no próximo dia 8 de Dezembro de 2003, pelas 21:00 horas, no Salão Nobre da Misericórdia, sito no Largo Dr. Fonseca Lima, nesta cidade, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1-ORÇAMENTO ORDINÁRIO PARA O ANO DE 2004.
- 2- PLANO DE ACTIVIDADES.
- 3- OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE DA MISERICÓRDIA.

Se, no dia e hora designados, não estiver o número legal de irmãos, a mesma terá início meia hora mais tarde.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente, que vai, igualmente, ser afixado, nos demais lugares públicos do costume.

Esposende e Irmandade da Santa Casa da Misericórdia. 14 de Novembro de 2003

O Presidente da Assembleia Geral,
(José Augusto Guimarães Mouteira Guerreiro, Dr.)

TESOURADAS

"RAIS-TE-PARTA, BURRO"

Prosseguem a bom ritmo as obras de beneficiação em várias ruas e largos, principalmente, na zona antiga da cidade. Entre as obras já feitas e em andamento, está a ganhar forma e a dar nas vistas o novo largo (que ainda não tem nome), ali a paredes meias com o edifício da Casa Grande. Pelo que li há tempos atrás, aquele largo vai ter um lago, árvores e bancos (oxalá que, depois da obra acabada, estes não demorem tanto na colocação como as floreiras e os bancos, estão a demorar na sua colocação, na rua Conde de Castro, uma obra que já está pronta há precisamente um ano), e, ainda, placas de cobre com poesia de poetas que, se não são de Esposende nem do concelho, estão ligados a Esposende. Por falar em poesia e como é óbvio, lembrei-me de poetas do nosso Concelho e nunca me poderia esquecer de um natural de Belinho e que, durante muitos anos, publicou as suas poesias no jornal "O Cávado", de Esposende. Marcou a minha infância e fascinou-me com sonetos e rimas com as quais ficava extasiado. Muitos ainda hoje se lembrarão de Manuel Merrelho, que há muitos anos emigrou para África, em busca, talvez, de melhor vida e que, ao partir, nos deixou este poema.

*As andorinhas chegaram
Eu parti para além mar
Elas tornarão a vir
E eu não sei se hei-de voltar*

*Ao destino ninguém foge
E o futuro a Deus pertence
Quem se muda Deus ajuda
E quem Deus ajuda, vence*

*Hei-de voltar ao meu lar
Como e quando sabe Deus
Quero ainda nesta vida
Abraçar todos os meus*

*Abraçar todos os meus
São ainda as minhas ânsias
O sol brilha no horizonte
Onde há amor não há distâncias.*

Manuel Merrelho despediu-se da família e amigos com este lindo poema e, como ele escreveu "ao destino ninguém foge", faleceu em terras de África, longe de todos os seus.

Deixando as lembranças do passado e abordando o presente, gostava de saber qual a razão do abandono em que se encontra o relvado entre a marina dos pescadores e a Av. Marginal, e o relvado entre o estaleiro e a mesma avenida. Todos sabem que, quem entra na cidade, através daquela avenida, obrigatoriamente espraia a vista sobre o rio e, ao fazê-lo, depara com o desleixo e mau gosto. Qual é o problema para manter aqueles espaços, na zona nobre e mais bonita artéria de Esposende, ao abandono? É preciso banir estas nódoas da cidade que se diz turística para, depois, quem nos visitar fazer a propaganda/publicidade que tanto desejamos.

No lajeado do adro envolvente da Igreja Matriz, há uma pedra levantada e uns cabos eléctricos por ali ao Deus-dará, que alimentavam um candeeiro que, naquele sítio, existiu. Aquando da substituição dos candeeiros daquela zona, o candeeiro que ali esteve foi servir outra freguesia e o buraco ficou sem substituto.

Já é mais do que tempo para se proceder à colocação do candeeiro que lá falta, até mesmo para evitar tropeções ou que alguma criança fique electrocutada naqueles cabos.

Na Rua Cidade de S. Domingos (ali próximo ao Cemitério Municipal), foram colocados ecopontos a meio da entrada desta rua, do lado nascente. Há ali nas proximidades locais bem mais próprios para os instalar. Se a ideia foi obstar o trânsito automóvel, naquela rua pedonal há maneiras mais eficazes e limpas para o fazer. Quem pensou daquela maneira pensou à ceguinho. Mas o mesmo se passa frente aos blocos do Ex-Bairro da "Caixa", onde foram colocá-los, no meio do passeio, depois de lá haver tantos recantos onde poderiam ser colocados. Chama-se a isto "ver vesgo".

Uma vergonha, se assim se pode dizer, está o jardim frente ao Hospital, onde as ervas daninhas estão da altura de um homem. Constatou-me que a Casa Grande está a elaborar um projecto para ajardinar aquele local. Só que, se o projecto demorar mais uns meses, só de motosserra em punho se conseguirá entrar lá.

Li nos jornais diários e nos locais que a Casa Grande está a envidar esforços para que a cidade seja dotada de uma esquadra da P.S.P. Venha ela, que será benvinda.

E por falar em polícia, lembrei-me do Zé Mendanha, a quem a rapaziada daquele tempo apelidou de "mula branca", o que muito o irritava. Ainda muitos se lembrarão que o Zé tinha um "fraquinho" pelas fardas e quase sempre andava fardado, ora de marinheiro, ora de oficial do Exército, ora de G.N.R. E até mesmo de polícia de trânsito. Certo dia, estava ele parado na E.N-13, fardado de P.V.T, a rigor, quando surgiram dois rapazes do Concelho de Barcelos, montados numa motorizada (naquele tempo não podiam andar dois numa motorizada) e que ao encararem com o Zé, pensando ser mesmo um polícia, atropalharam-se. O que vinha atrás atirou-se para o chão e esmurrou-se todo e o que guiava a moto arrancou a fugir, deixando o colega aos pés do Zé Mendanha, a gemer. O Zé, olhando para ele exclamou!...

"RAIS-TE PARTA, BURRO".

Se o Zé Mendanha fosse vivo concerteza que teria que repetir aquela frase muitas vezes, porque, no tempo em que estamos, teria muito a quem a aplicar.

Não Acreditam?

Por: Neco



PERCURSOS NO FEMININO

A Kerigma – Instituto de Inovação e Desenvolvimento Social de Barcelos – cujo Gabinete de Apoio, GIO- Gabinete para a Igualdade de Oportunidades, está sediado em Barcelos, promoveu, no pretérito dia 13 do corrente, uma Conferência de Imprensa na qual foram abordadas as diversas vertentes de trabalho interventivo e que esta Instituição pretende desenvolver, no âmbito da promoção de Igualdades de Oportunidades.

O principal público alvo das acções levadas a cabo é a população dos concelhos de Barcelos e de Esposende, estando já em prática campanhas de sensibilização sobre a violência doméstica, levadas a cabo em estabelecimentos de ensino destes dois concelhos.

Na referida Conferência de Imprensa foram abordados os seguintes temas: *oficina de vida*, um projecto que se destina a mulheres em situação de desemprego, em risco de exclusão social e vítimas de violência doméstica, ou qualquer outro tipo de abuso; *educação sexual e de planeamento familiar*, acção que consiste na elaboração de materiais de cariz educativo e de sensibilização, esclarecimento e orientação; *apoio à maternidade, à paternidade e à família*; *grupos de animação socio-cultural*, onde as mulheres podem adquirir estratégias e competências para a realização de

actividades lúdicas e de animação, dirigidas sobretudo a pessoas acolhidas nas IPSSs de Barcelos e de Esposende; *concepção de projectos pessoais de emprego*, cujo objectivo principal é contribuir para o aumento da participação da mulher na criação de actividades económicas, bem como a sua intervenção na comunidade, promovendo a sua acção e desempenho nos processos de decisão; *violência doméstica*, uma problemática que atravessa os tempos as sociedades, as culturas e os estatutos sociais e económicos; e *percursos no feminino*, temática que conduz para a participação das mulheres na comunidade de forma a evidenciar cada vez mais de forma activa e efectiva, passando pela ocupação de cargos de poder e acções sociais, entre outros, na sociedade actual.

A Kerigma é uma instituição sem fins lucrativos cujo principal objectivo é contribuir para a mudança de mentalidades, particularmente no que diz respeito à Igualdades de Oportunidades, intervindo desde a informação até ao apoio psicológico e actuando a diversos níveis: social, laboral, legislativo e cultural.

Os interessados em solicitar apoio a esta instituição podem utilizar a linha azul 808 253 555 ou dirigir-se à Sede Social, Rua Dr. José Júlio Vieira Ramos, 72 • 4750-180 Barcelos.

O MUSEU DE ESPOSENDE ESTÁ ENCERRADO

O Museu Municipal de Esposende esteve encerrado ao público desde 17 do corrente mês até ao próximo dia 4 de Dezembro, para preparação de nova exposição e de actividades a desenvolver no período de Natal. Assim, os interessados em visitá-lo terão de aguardar até ao dia 5 de Dezembro, data prevista para a reabertura com a exposição "Aqui há Natal", uma mostra de presépios de todo o mundo.

Bombeiros Voluntários de Esposende LOUVOR

A JUNTA DA FREGUESIA DE ESPOSENDE, REUNIDA EM 13 DE AGOSTO P.P., E A ASSEMBLEIA DA FREGUESIA, EM REUNIÃO DE 11 DE SETEMBRO, APROVARAM, POR UNANIMIDADE, O SEGUINTE VOTO DE LOUVOR AOS NOSSOS BOMBEIROS.

"TENDO EM CONSIDERAÇÃO OS PRESTIMOSOS SERVIÇOS PRESTADOS PELOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPOSENDE ÀS POPULAÇÕES FRAGELAS PELOS INCÊNDIOS FLORESTAIS QUE DEVASTARAM O CENTRO DO PAÍS NESTE VERÃO, PROPÕE-SE QUE SEJA DADO UM VOTO DE LOUVOR À CORPORAÇÃO DOS BOMBEIROS, PELA ABNEGAÇÃO, SOLIDARIEDADE E ESPÍRITO DE SACRIFÍCIO DOS SEUS VALOROSOS ELEMENTOS, QUALIDADES QUE, ALIADAS À SUA CAPACIDADE DE INTERVENÇÃO FICARAM, MAIS UMA VEZ, SOB EJAMENTE DEMONSTRADAS E DOCUMENTADAS. A JUNTA E A ASSEMBLEIA DA FREGUESIA DE ESPOSENDE, ORGULHAM-SE DE TÃO BRAVOS SOLDADOS DA PAZ, QUE PONDO EM RISCO AS SUAS PRÓPRIAS VIDAS, CONTINUAM A DAR LIÇÕES DE ALTRUÍSMO, SOLIDARIEDADE E AMOR AO PRÓXIMO, SEMPRE QUE ESTE, DE LONGE OU DE PERTO, DELES NECESSITE. MAIS SE PROPÕE QUE DO RESULTADO DA VOTAÇÃO, SEJA DADO CONHECIMENTO À DIRECÇÃO E COMANDO DE TÃO NOBRE ASSOCIAÇÃO".

GEMINAÇÃO DE ASSOCIAÇÕES

(Continuação da 1.ª pág.)

Este protocolo tem uma particularidade notável, visto tratar-se do primeiro protocolo do género concretizado em Portugal. De entre as personalidades presentes, realçamos a do Director do Instituto Português de Sangue, Dr. Almeida Gonçalves, que presidiu à sessão solene e, no uso da palavra, relevou a importância deste acto, destacando a troca de experiências e a possibilidade de partilhar programas e actividades no âmbito da dinâmica das recolhas de sangue, ao mesmo tempo que realçou o dinamismo da Associação de Esposende que, sendo "jovem" desenvolveu em tão pouco tempo uma actividade tal que ele apelidou de "potencial de enorme crescimento". Antes de terminar a sua intervenção e referindo-se ao Congresso anunciado pelo Eng. Adelino Marques, o Director do Instituto Português de Sangue fez questão em salientar que se trata de um projecto que se sente ser útil e que fará todo o sentido, na medida em que constituirá uma rara oportunidade de reflexão e utilização para todos.

Para marcar ainda mais este evento, a Associação dos Dadores de Sangue de Esposende editou uma medalha comemorativa que estará à disposição dos interessados em adquiri-la na Sede da Associação. No final da tarde do primeiro dia das cerimónias, foi celebrada a Eucaristia da geminação, na Igreja Matriz de Esposende, tendo depois os convidados participado num Jantar Festivo, animado com a presença do Grupo Folclórico de Forjães e do Grupo de Fados de Esposende. Durante esta iniciativa, o Presidente da Hermandade de Donantes de Sangre de Navalmoral de La Mata entregou medalhas de reconhecimento a algumas das individualidades presentes, nomeadamente ao Presidente da Associação Humanitária dos Dadores de Esposende, Eng. Adelino Marques.

No domingo, dia 16, os convidados forasteiros efectuaram uma visita guiada ao concelho de Esposende, designadamente ao Castro de S. Lourenço, às praias de Apúlia e Ofir e ao centro histórico da cidade de Esposende.

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA NÚCLEO DE MARINHAS

A Unidade de Socorro do Núcleo de Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa está disposta a iniciar uma nova Escola de Socorristas: a sétima desde a sua formação.

Esta Unidade de Socorro tem uma área de acção que cobre todo o Concelho de Esposende e as freguesias de Vila Cova e Perelhal, do Concelho de Barcelos.

A Cruz Vermelha, Núcleo de Marinhas, tem as inscrições abertas, até ao dia 8 de Dezembro, a voluntários de ambos os sexos, interessados em serem Socorristas e Tripulantes de Ambulâncias.

Os possíveis interessados no voluntariado terão de ter nacionalidade portuguesa, ou, se estrangeiros, demonstrarem conhecimento da língua portuguesa. Devem ter idade compreendida entre os 18 e os 45 anos (ou 16 anos desde que autorizados pelos pais), e, além da escolaridade mínima obrigatória, evidenciar qualidades morais e cívicas, possuir robustez física e psíquica e responder a uma pequena entrevista.

XIII-ANIVERSÁRIO

No próximo dia 8 de Dezembro terão lugar as Comemorações do XIII Aniversário da Unidade de Socorro de Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa. Do vasto e rico programa dessas Comemorações faz parte o Rastreo da Osteoporose, na Sede da Junta de Freguesia de Marinhas, que decorrerá no dia 6 de Dezembro.

Entretanto, publicamos a seguir o programa das actividades planeadas para o referido dia 8.

PROGRAMA

Segunda feira, dia 08 de Dezembro de 2003

09h30 - Formatura e Hastear das bandeiras.

09h40 - Recepção aos convidados.

10h15 - Eucaristia pelos socorristas, dirigentes e sócios falecidos.

11h15 - Romagem ao cemitério.

12h30 - Almoço de confraternização e entrega de condecorações.

Peditório da APPACDM

A ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL - A .P.P.A .C.D.M. - que possui em Marinhas, Esposende, um Centro Educacional e de Reabilitação, vai levar a efeito um Peditório nos dias 3, 4, 5 e 6 de Dezembro.

Paralelamente, é intenção da direcção da APPACDM de Braga melhorar as suas instalações, tornando-as cada vez mais dignas e enriquecer as actividades ocupacionais para todos aqueles que necessitam da alegria de uma ocupação cada vez mais educativa e diferente para melhor, pelo que todo e qualquer contributo que possa ser dado será sempre para uma causa nobre.

Aqueles beneméritos que não possam contribuir directamente, aquando do peditório de rua, e também por impossibilidade de cobertura integral de todas as freguesias do Distrito, poderão, no uso da sua boa vontade, fazer chegar as suas ofertas para APPACDM - Avenida da Liberdade, 134-6.º Esq. • 4710-250 Braga.



EMÍLIA DE JESUS MARTINS

Agradecimento

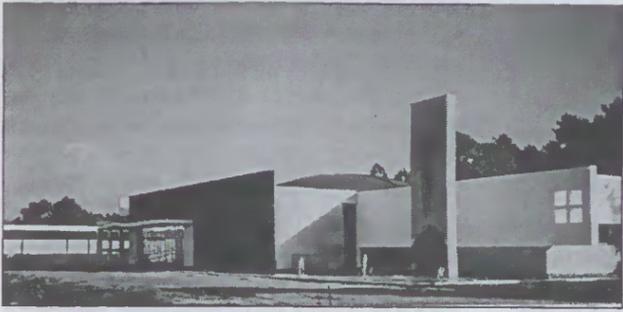
A Família vem, por este meio, profundamente sensibilizada, agradecer a todas as pessoas as provas de pesar e amizade que lhe foram manifestadas pelo falecimento da sua ente querida e/ou por qualquer outro meio lhe expressaram a sua solidariedade, aquando do funeral e Missa do 7.º dia.

Esposende, 11 de Novembro de 2003

A FAMÍLIA

ANTAS

por: Nereides Martins

"CASA DA PAZ" FOI BENZIDA
E APRESENTADA À COMUNIDADE

O dia de Todos os Santos, 1 de Novembro, um dia consagrado mundialmente para visitar os antepassados nos cemitérios, até os mais incrédulos migram e fazem longas viagens para colocarem flores nas sepulturas dos entes queridos, foi o dia escolhido para a benção da "Casa da Paz", um edifício moderno, arquitectura sofisticada, uma obra avaliada em muitos milhões de euros, mas de muita necessidade para a freguesia,

não tinha nenhuma e agora sim, já dispõe de um espaço muito digno para velar aqueles que partem para a eternidade.

Com a presença de D. Antonino Dias, Bispo Auxiliar de Braga, e o testemunho de centenas de paroquianos que nesse dia vieram assistir à missa das 15:00 horas e a tradicional visita ao cemitério, foi benzido e apresentado oficialmente ao público o edifício tão necessário que, apesar de ainda não estar totalmente pago, já pode ser utilizado por aqueles que assim o desejarem e, naturalmente, assumirem a responsabilidade da chave.

O líder deste projecto e Pároco da freguesia, Sr. Pe. Manuel Brito Ferreira, agradeceu aos paroquianos e a todos aqueles que colaboraram com este empreendimento, não esqueceu os construtores, a Junta de Freguesia e a Câmara de Esposende. – "O Pároco da Freguesia é o primeiro a enriquecer a misericórdia do Senhor e no fim desta obra erguemos o nosso espírito. A todos o nosso bem hajam". Dois anos depois de ser lançada a primeira pedra (1 de Novembro de 2001), em 2002 teve início a obra e agora, 2003, um ano histórico a ser registado nos anais da Paróquia de S. Paio de Antas.

Na sua intervenção D. Antonino Dias, Bispo Auxiliar de Braga e da nossa arquidiocese mostrou-se honrado com a sua presença e numa linguagem bem simples acrescentou: – "Vim aqui para benzer e não para inaugurar a Casa da Paz".

O novo edifício situado a Nascente, nas costas da Igreja Paroquial, dispõe de ampla capela, casas de banho, fonte luminosa e airosos espaços.

ÓBITO

Deus chamou para si... Carlos Alberto Maia Laranjeira. Nasceu a 25 de Outubro de 1952, na freguesia de Antas, lugar de Guilheta, Esposende. Filho de Domingos Pires Laranjeira Júnior e de Rosa Ferreira Maia (mais conhecida por Rosa da Trofa). Fazia parte de uma família simples, humilde e numerosa. Era o terceiro filho do lindo número de dez. Tinha orgulho de pertencer a uma família grande, unida e lutadora.

Bem cedo conheceu os caminhos duros do trabalho e as dificuldades da vida. Aos 18 anos parte à aventura para terras de França à procura de uma vida melhor. Aos 20 anos regressa a Portugal para cumprir o serviço militar. Decorridos seis meses de exercícios no quartel de Abrantes, é destacado para terras de Moçambique. É aí que vive a revolução do 25 de Abril, onde muitas vezes a vida foi posta à prova.

A 21 de Agosto de 1976, casou com Maria da Anunciação Rolo Portela. Desta união nasce Daniel e Bruno Laranjeira.

A 3 de Novembro de 2003, em França, morre brutalemente no seu local de trabalho.

As surpresas de Deus são mesmo inesperadas. A família e amigos recebem esta dura notícia. O Carlos passa para o outro lado da vida... para viver para sempre em Deus.

Sua esposa, filhos, pais, irmãos e restante família profundamente sensibilizados, agradecem a todos as pessoas o gosto profundo de amizade e solidariedade manifestado nesta hora de separação e de grande dor.

Para todos, pedimos as bênçãos de Deus.

REFORMADO - Disponível

Aceita lugar de Vigilante
ou Guarda Nocturno
- Zona de Esposende

Telemóvel: 968 193 537

AINDA OS LIMITES DE ESPOSENDE
(SANTA MARIA DOS ANJOS)

Na última edição deste quinzenário e sob o título em questão, publicámos o segundo trabalho da autoria do nosso prezado amigo Dr. Orlando Capitão, ilustre esposendense de alma e coração, assinante de "Farol de Esposende" e sócio fundador da Associação Forum Esposendense, proprietária deste Jornal. Entretanto, a ilustrar tão importante contributo histórico, saiu uma planta-mapa que corresponde aos limites da vila de Esposende, em conformidade com o estabelecido no Decreto-lei nº 45.424/63, de 12 de Dezembro, diploma que legitimou o alargamento da vila, que, a partir daí, passou a integrar a freguesia de Esposende (Santa Maria dos Anjos), parte da freguesia de Marinhos, a norte, e parte da freguesia de Gandra, a sul.

Ora, a Direcção deste Jornal sente-se na obrigação de tornar público que a referida planta-mapa não fazia parte do trabalho do nosso distinto colaborador, sendo a sua inclusão nesse trabalho devida a lapso da redacção, lapso esse que, ao legendar a gravura com indicação de que se trata da "planta que limita a freguesia de Esposende...", para além de ser uma afirmação errada, entra em contradição com o conteúdo e o objectivo esclarecedor do trabalho publicado.

Assim, quer aos estimados leitores, em geral, quer ao nosso preclaro amigo, Dr. Orlando Capitão, em particular, apresentamos sinceras desculpas, admitindo que, desta forma, reparámos, de certa forma, o erro que assumimos.

VENDE-SE

ESPOSENDE

- * Vivenda Individual tipo T4
- * A 2 km da praia/área habitável 160m²
- * Aquecimento central/vidros duplos
- * Garagem 6x3,40m / Jardim

Contacto 96 305 63 22

ALUGA-SE
PARA FÉRIAS T2 OU T3

5Km de Esposende (Belinho)
condomínio fechado

Tel.: 919 889 607

France: 0033630649691

Empresa conceituada e dinâmica
da zona de Esposende, precisa de:

1 - Modelista

- Com curso
- Com experiência
- Com conhecimentos em sistemas CAD/CAM

2 - Técnico de Informática

- Com experiência
 - Com espírito de equipa
- Preferência: Residência na área

Oferece-se:

- Remuneração compatível
- Estabilidade de emprego

Resposta para o Apartado 1 - 4 740 Esposende

Projecto
PERCURSOS NO FEMININO



HOMENAGEM A PERSONALIDADE FEMININA

Regulamento

A Kerigma Instituto de Inovação e Desenvolvimento Social de Barcelos, associação sem fins lucrativos, com sede na Rua Dr. José Júlio Vieira Ramos, n.º 72, 4750-180 Arcozelo, Barcelos, no âmbito do Projecto "Percurso no Feminino", apoiado pelo Programa Operacional do Emprego, Formação e Desenvolvimento Social (Acção-Tipo 4.4.1.3 Sistema de Apoios Técnicos e Financeiros às ONG's) e no âmbito de actuação do Gabinete Para a Igualdade de Oportunidades, recém-criado, vai levar a efeito a atribuição de um prémio por eleição, cujo concurso obedecerá às condições que a seguir se indicam:

1º

- 1- O concurso destina-se a distinguir personalidades femininas nascidas ou residentes em Barcelos e Esposende;
- 2- Não serão, porém, admitidos ao concurso os sócios, administradores ou funcionários da instituição promotora do concurso, bem como membros do júri.

2º

- O júri será composto por um representante da Câmara Municipal de Barcelos, um representante da Câmara Municipal de Esposende, um elemento de um órgão de comunicação social de Barcelos, um elemento de um órgão de comunicação social de Esposende e um representante de uma instituição pública a actuar nos dois concelhos.

3º

- 1- Podem apresentar propostas de personalidades para homenagear:
 - a) O Gabinete para a Igualdade de Oportunidades;
 - b) Instituições públicas ou privadas sem fins lucrativos;
 - c) Grupos de cidadãos com o mínimo de 5 subscritores.

- 2- As propostas de personalidades para homenagear deverão ser apresentadas até ao dia 13/12/2003.

4º

- 1- Os critérios de selecção das candidatas serão os seguintes, cumulativamente:
 - a) Serem naturais ou residentes no concelho de Barcelos ou Esposende;
 - b) Possuídores de percursos de vida que constituam um exemplo de afirmação das mulheres;
 - c) Terem promovido actividades, realizado acções ou desempenhado cargos com impacto na comunidade.

- 2- Só são admitidas ao prémio pessoas que não tenham falecido até ao dia 31 de Outubro de 2003.

5º

- 1- Será elaborada uma listagem de personalidades para homenagear de acordo com o disposto na condição 3ª deste regulamento.
- 2- A promotora do concurso, verificará se as propostas reúnem as condições indicadas no presente regulamento.
- 3- As sugestões que reúnem as condições serão apresentadas ao júri, acompanhando cada personalidade proposta, uma ficha descritiva das suas actividades e mérito.

6º

A referida listagem será elaborada até ao dia 15 de Janeiro de 2003, pelas 10 horas.

7º

O prémio será entregue em cerimónia a realizar no dia 8 de Março de 2004 na cidade de Barcelos.

8º

O prémio a atribuir, à personalidade distinguida, será no valor de 2500 €.

9º

O prémio atrás referido é líquido de impostos e o pagamento desses impostos é da responsabilidade da entidade organizadora.

10º

A publicidade do prémio será feita através de prospectos, de jornais e rádio com cobertura adequada em ambos os concelhos.



Rua Dr. José Júlio Vieira Ramos, 72 4750 - 180 Barcelos
Tel.: 253 825 353, Fax: 253 825 308 * e-mail: glo@kerigma.pt * URL: www.kerigma.pt

SIRIUS

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento
de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141-Apúlia - ESPOSENDE

Telef. 253981405 - Fax 253 983 953

E-mail: limpezas@siriuslda.com

SEPROLIM, LDA.
Serviço, Produtos e Limpeza

ESPECIALIZADOS EM:

Produtos de Limpeza; Papel;
Plásticos em Saco; Máquinas; Aspiradores.
E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.
Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE

ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE

Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953

E-mail: seprolim@siriuslda.com

João Cepa concede entrevista a "Farol de Esposende"

(Continuação da 1.ª pág.)

Quem não estiver sintonizado com esta forma de estar na vida autárquica, não tem lugar neste projecto

FE – No pressuposto de que o Presidente da Câmara Municipal de Esposende pretende reforçar a promoção e o desenvolvimento integrado e harmonioso do concelho, quais são as grandes linhas orientadoras do Plano e do Orçamento, para o ano de 2004, que servirão de suporte a essa intenção?

JC – Este mandato autárquico acabou por ser, de certa forma, condicionado por toda uma conjuntura económico-financeira de âmbito nacional. De facto, o projecto que idealizámos para estes 4 anos de mandato, teve de ser reajustado em função da disponibilidade financeira da Autarquia. A crise que vivemos, tem tido um reflexo negativo no desenvolvimento do trabalho autárquico, uma vez que se tem assistido a um decréscimo bastante acentuado das receitas. E, como todos devem compreender, sem receitas não há meios para investir. Para que possam ter uma ideia do momento difícil que se vive, posso dizer que, ao nível das receitas provenientes da cobrança de taxas de licenças de construção, só nos 6 primeiros meses deste ano, tivemos uma quebra, relativamente ao ano passado, de cerca de 70%. Esta percentagem representa uma diminuição das receitas num montante aproximado de 1 milhão de euros (200 mil contos), o que, para a Câmara Municipal de Esposende, representa muito dinheiro. De qualquer forma, tendo sempre como primeira preocupação manter a Autarquia perfeitamente controlada, em termos orçamentais e financeiros, o que infelizmente não está a acontecer em muitas Câmaras Municipais espalhadas por este país, temos encontrado soluções para levar a cabo a generalidade dos investimentos que nos propusemos realizar.

O ano de 2004, se Deus quiser, será um ano de vital importância para o Município. A nossa atenção vai estar concentrada no arranque de um conjunto de novos investimentos de grande dimensão e importância para o concelho de Esposende. Estou convicto de que seremos capazes de criar condições para avançar com novos projectos na área do Saneamento Básico, da Acção Social (construção de novos equipamentos), da Rede Viária (construção de variantes) e do Ambiente (requalificação da orla costeira).

Não posso deixar de destacar também duas obras, para além das que já referi na resposta anterior, que foram incluídas em PIDDAC, e que resultaram de um intenso trabalho de pressão junto do Governo: a recuperação do Tribunal e a construção de uma esquadra da Polícia de Segurança Pública (PSP). Também manteremos a nossa aposta na recuperação de edifícios escolares e criaremos a Casa Municipal da Juventude.

Ao nível do planeamento, destacaria a conclusão da revisão do Plano Director Municipal, a elaboração da Carta Escolar Municipal, a elaboração do Plano de Desenvolvimento Social e a elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico.

FE – Comparativamente com outros concelhos da grandeza do nosso, caracterize o de Esposende, atendendo aos seguintes domínios, destacando aquele ou aqueles que lhe parece(m) ser o(s) que maior projecção nos tem dado:

JC – Comércio e Turismo; Indústria e Energia; Educação e Cultura; Desporto e Ocupação dos Tempos Livres; Habitação e Urbanismo; Obras Públicas; Saúde; Emprego, Segurança e Acção Social; Agricultura e Pecuária; Pesca; Serviços; Acessos e Vias de Comunicação; Transportes Públicos e Infra-Estruturas Básicas. Admitindo que algumas destas áreas estão muito aquém do que os esposendenses esperam e necessitam, na qualidade de Presidente da Câmara que pensa fazer para desenvolver essas áreas ou quais aquelas em que, efectivamente, no seu entender, o Município e o Presidente da Câmara terão mesmo de intervir a curto prazo, para, dessa forma, defender e contribuir para o bem-estar e para a qualidade de vida da população concelhia?

JC – Para não ser maçador e sem entrar propriamente pela via da comparação, gostaria de deixar somente uma ou duas notas em relação a cada uma das áreas, principalmente fazendo referência às actuais preocupações:

Comércio: o investimento que se tem feito no domínio do urbanismo comercial parece-me ser vital para a dinamização do comércio local. Mas cabe ao próprio comércio a responsabilidade de se adaptar às novas necessidades e aos novos desafios. É tempo de os profissionais do comércio se consci-

encializarem de que o sucesso passa, não pela satisfação das suas necessidades pessoais, mas pela satisfação das necessidades dos seus clientes. Por vezes são suficientes pequenas medidas para se dar o salto. Continuo convicto, por exemplo, de que, se os estabelecimentos comerciais abrissem mais tarde de manhã e fechassem mais tarde ao final da tarde, assim como se fechassem um dia da semana e abrissem ao domingo, a actividade comercial poderia registar um sério impulso.

Turismo: com as riquezas naturais e culturais que o concelho tem, acho fundamental que se potencia e dinamize o Turismo de Ambiente e o Turismo Cultural. Está provado que o turismo é e será uma das mais importantes e rentáveis actividades económicas deste país. Por isso, é fundamental que o concelho invista nesta área. Vamos mandar elaborar um Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico de forma a definirmos, com objectividade e clareza, as linhas mestras e o rumo que o município deve tomar neste domínio. A importância que o turismo tem e poderá ter para o concelho não se compadece com opiniões e iniciativas desgarradas

Indústria: necessitamos de criar mais Pólos Industriais para deslocar as pequenas e médias indústrias que estão espalhadas pelo concelho e que funcionam em situações verdadeiramente precárias (garagens, habitações particulares, "vãos de escada", etc.), sem possibilidade de se expandirem e de se desenvolverem. Só o conseguiremos se a Autarquia adquirir previamente os terrenos, para, dessa forma, os vender posteriormente a custos controlados, evitando que se repitam fenómenos como o da Zona Industrial de Esposende, em que a mesma se transformou essencialmente num processo de investimento imobiliário.

Para além disso, há que criar condições para a fixação de novas indústrias no concelho, como forma de criação de riqueza e de emprego. A não aplicação de derrama e o investimento nas acessibilidades e nas infra-estruturas básicas, parecem-me ser dois factores importantes para a captação de novas empresas. O óbice continua a ser o preço exagerado dos terrenos, que não nos permite competir com a generalidade dos concelhos da região norte. Não sou um grande defensor da fixação de indústrias com um elevado número de postos de trabalho. Corre-se sempre o risco de um dia fechar portas e criarmos problemas sociais gravíssimos, num concelho de pequena dimensão como é o nosso.

Educação: a construção da nova Escola EB 2.3 de Marinhãs e a elaboração da Carta Escolar do Concelho são dois processos importantíssimos para a redefinição da realidade educativa municipal. A construção do novo equipamento escolar em Marinhãs vai permitir, de facto, a resolução de um dos mais graves problemas que temos neste momento a este nível, e que é a sobrelotação da Escola E. B. 2,3 António Correia de Oliveira. Por outro lado, a elaboração da Carta Educativa do Concelho vai permitir definir e implementar um conjunto de medidas que visem a redefinição da rede escolar no concelho, adaptando-a a novas realidades e novos fenómenos, nomeadamente a aprovação de uma nova Lei de Bases do Sistema Educativo e à diminuição do número de alunos que se tem registado nos últimos anos. A criação de uma estrutura de Ensino Superior no concelho continua a ser um objectivo, essencialmente na perspectiva de fixação de população, apesar da realidade nos indicar que já estamos numa fase em que são mais os estabelecimentos de ensino superior que fecham do que aqueles que são criados.

Cultura: temos como objectivo criar mais espaços nas freguesias, para que possamos dar continuidade a esta aposta de descentralização das actividades culturais do concelho. Gostaria de conseguir implementar uma dinâmica cultural no concelho em que a Câmara Municipal servisse apenas de apoio às actividades realizadas pelas associações concelhias. Mas, para tal, é necessário que as mesmas apresentem projectos válidos e projectos de qualidade. É um desafio que aqui fica.

Desporto: vamos privilegiar, cada vez mais, o apoio ao desporto formação e o investimento em infra-estruturas desportivas. Muito em breve apresentaremos um novo plano de dinamização desportiva do concelho, com critérios muito objectivos de apoio aos clubes e associações desportivas.

Defendo que é urgente discutir-se com objectividade e com seriedade o futuro do desporto no concelho. Mas é fundamental que, nesta discussão, participem activamente todos os dirigentes desportivos com espírito e abertura para se procurarem soluções de interesse comum e não soluções de interesse clubístico.

Habitação: há a necessidade urgente de contornar um problema sério que vivemos actualmente e que é a dificuldade de se adquirir ou construir habitação no concelho, principalmente por parte dos jovens casais. Para além do custo elevado dos terrenos, existe um fenómeno que está na origem dessa mesma dificuldade e que se verifica em várias freguesias do concelho: a concentração da propriedade. Ou seja, há freguesias onde os terrenos de construção são escassos e cuja propriedade se concentra em meia dúzia de pessoas que não têm necessidade de vender e mantêm os mesmos numa situação de mera valorização. Defendo claramente uma reforma da tributação do património que imponha uma tal tributação a estes terrenos, que os proprietários se vejam quase na obrigação de construir ou de vender.

Entretanto, estamos a tentar contornar estas dificuldades promovendo mais loteamentos municipais para a construção de habitações unifamiliares a custos controlados, destinados essencialmente a famílias mais carenciadas e jovens casais.

Urbanismo: estamos em fase de revisão do Plano Director Municipal, que é indiscutivelmente um processo que tem tanto de importante como de complexo. Aproveito aliás esta oportunidade para esclarecer duas questões que têm sido alvo de constante desinformação junto da população e que se prendem com o timing para a conclusão do processo e com as responsabilidades da Autarquia no mesmo.

Assim, gostaria de esclarecer os municípios de que a Câmara Municipal não tem poder final de decisão relativamente às alterações que se venham a efectuar. Ou seja, a Autarquia limita-se a elaborar um conjunto de propostas de alteração, que submete posteriormente a uma Comissão Técnica de Acompanhamento que foi nomeada pelo Governo, e que é constituída por uma dezena de entidades públicas. Logo, compete à Câmara Municipal propor e não aprovar.

Quanto ao timing, prevê-se e espera-se que a revisão do PDM esteja concluída e aprovada até meados do próximo ano.

Paralelamente, estão a ser elaborados alguns Planos de Urbanização, que são planos mais pormenorizados. Devo dizer que a Câmara Municipal, tendo em conta a importância e os efeitos que estes planos terão no futuro, quer que a sua elaboração seja feita sem precipitações, sem pressões e com grande rigor e objectividade.

Saúde: com a construção da nova Extensão de Saúde de Fão, ficaremos com uma cobertura invejável, quer ao nível da quantidade, quer ao nível da qualidade dos equipamentos de saúde. Mas bons equipamentos não é, necessariamente, sinónimo de bons serviços. Neste domínio, cabe ao Governo e às entidades privadas que gerem os equipamentos, a responsabilidade de implementarem serviços de qualidade, que vão de encontro à satisfação das necessidades dos utentes.

Emprego: apesar do concelho apresentar uma das mais baixas taxas de desemprego da Região Norte, não deixa de ser uma questão que preocupa a Autarquia. Esta preocupação aumenta ao constatar-mos que a grande percentagem de desempregados já não se concentra tanto nas pessoas com baixas qualificações, mas sim nos jovens licenciados. Este é um problema cada vez mais grave e que é obviamente um problema nacional.

Penso que uma das soluções deverá passar por uma aposta cada vez mais forte no Ensino Profissional.

Segurança: felizmente, com excepção da pequena criminalidade, que assenta essencialmente nos pequenos assaltos, não temos tido no concelho grandes problemas a este nível.

Penso que, com a criação de uma esquadra da PSP no concelho, a par do trabalho que já é desenvolvido pela GNR, ficaremos bem servidos em termos de forças de segurança.

Acção Social: dando seguimento ao intenso trabalho que se tem vindo a realizar nos últimos anos neste domínio, a construção de novos equipamentos sociais continua a ser uma das grandes prioridades da Autarquia.

Estamos a tentar criar condições para arranjar em 2004 com a construção de 3 novos equipamentos: Centro Social de Palmeira de Faro, Centro de Dia de Mar e Centro de Dia das Pedreiras (Fão).

Não posso deixar de salientar, como ficou aliás provado no relatório social que se fez recentemente, o excelente trabalho que as várias instituições sociais existentes no concelho desenvolvem no domínio do apoio à infância, à terceira idade e aos mais desfavorecidos.

Agricultura: os problemas da agricultura no concelho são em tudo idênticos aos problemas da

agricultura a nível nacional e que decorrem, essencialmente, das obrigações e compromissos comunitários.

Vamos dar início, em parceria com a APPLE, com a Cooperativa Agrícola de Esposende e com um conjunto de outras entidades, à execução de um projecto de dinamização da agricultura concelhia, ao nível da horticultura, financiado pela Comunidade Europeia e que envolve um investimento total de aproximadamente 5 milhões de euros.

Pesca: à semelhança da agricultura, em Esposende também se sentem os problemas nacionais do sector. No nosso caso são agravados pela falta de condições de trabalho, nomeadamente a falta de uma Barra do Cávado segura e funcional.

Relativamente à barra, o Estudo de Impacto Ambiental está a ser reformulado, uma vez que, à semelhança do que já tinha sido feito pela Câmara Municipal, o Ministério do Ambiente entendeu que o mesmo não dava totais garantias relativamente às consequências ambientais que esta obra poderá vir a ter.

Entretanto foi proposto pela Docapesca à Associação de Pescadores que se responsabilizasse pela gestão do edifício da Lota, que, apesar de já estar construído há bastante tempo, nunca funcionou, aguardando-se uma resposta desta associação à proposta apresentada.

Não posso deixar de referir que os próprios profissionais do sector devem colaborar na procura de soluções para os seus problemas e devem preservar e potenciar os investimentos que são feitos em infra-estruturas de apoio. É por isso que não posso deixar de manifestar o meu lamento pelo estado de degradação em que se encontram a Doca de Pesca e os equipamentos de apoio, fruto de uma clara má utilização e preservação de os mesmos.

Acessos e Vias de Comunicação: relativamente às grandes acessibilidades, falta-nos claramente uma ligação rápida ao interior do distrito, ou seja, falta-nos a conclusão do IC 14, o que só deverá acontecer em finais de 2005. Por vezes, chego a pensar que a determinados responsáveis políticos e autarcas do distrito não interessa a construção desta via para que não haja uma grande fixação de pessoas em Esposende, como penso que vai acontecer. Ou seja, suspeito que há quem tenha medo de perder população. Como já referi, em 2004 vai iniciar-se a construção de mais uma via de grande importância para o concelho, que fará a ligação da vila de Forjães ao IC1 - Variante à E.N. 103.

Ficamos a aguardar a construção da Variante à E.N. 103-1 (Esposende-Barcelos), que estava incluída na empreitada da construção do nó do IC 1 Apúlia-Antas, mas que o Governo socialista não executou para poder compensar os trabalhos a mais. Foi mais uma atenção do Governo anterior para com a população deste concelho.

No que às vias municipais diz respeito, vamos celebrar um protocolo com o Instituto de Estradas de Portugal, no âmbito do qual esta entidade vai financiar em 55% a construção de quatro novas variantes, para as quais já temos projectos elaborados. A grande dificuldade que temos na construção destas vias é a compra de terrenos. Por norma, os proprietários, quando lhes aparece a Câmara Municipal como entidade interessada na compra dos terrenos, inflacionam os preços dos mesmos, porque, infelizmente, ainda existe a mentalidade de que a Autarquia tem muito dinheiro. É bom que se mentalizem de quatro coisas: a Câmara Municipal não dispõe de grandes recursos financeiros; o dinheiro da Autarquia não é daqueles que a gerem, mas sim de todos os municípios; a construção destas vias só valoriza os terrenos que com elas confrontarem; se a Autarquia tiver de despende muito dinheiro na compra de terrenos, dificilmente terá capacidade financeira para construir as vias.

Transportes Públicos: são, sem sombra de dúvida, uma das grandes preocupações actuais da Câmara Municipal. É incontestável que o serviço prestado pelas empresas de transportes públicos que operam no nosso concelho se tem degradado a olhos vistos. Apesar dos sucessivos apelos que a Autarquia tem feito, não se tem registado qualquer alteração positiva na qualidade deste serviço. Assim, vamos avançar com um estudo de viabilidade de criação de uma Empresa Pública Municipal de Transportes.

Infra-Estruturas Básicas: temos neste momento uma cobertura de 95% do concelho, ao nível do abastecimento de água, e cerca de 70% ao nível do saneamento. Apesar de estarmos entre os 15 municípios mais desenvolvidos a este nível, que-

(Ver pág. 6)



João Cepa concede entrevista a "Farol de Esposende"

(Continuação da pág. 5)

remos ir mais longe. Precisamos de investir ainda cerca de 15 milhões de euros (3 milhões de contos), para atingirmos os nossos objectivos.

Estamos em negociações com as Águas de Portugal para uma possível concessão do saneamento em alta, que nos permitirá fazer o encaixe financeiro necessário para a execução dos projectos que temos em carteira.

Entretanto, vamos transformar os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento numa Empresa Municipal, de forma a agilizar a sua gestão e consequentemente prestar um melhor serviço aos nossos consumidores

FE - Qual vai ser a posição da Câmara Municipal de Esposende e do seu Presidente se o Governo insistir na ideia e pretenda concretizá-la, no que respeita ao pagamento de portagens no IC1?

JC - O Senhor Ministro das Obras Públicas já anunciou que o troço do IC 1 entre o Porto e Viana do Castelo não terá portagens. De qualquer forma, parece-me também importante que o troço a norte de Viana do Castelo também não seja portado, uma vez que é a nossa principal ligação à Galiza. Desta forma, está agendada para o dia 10 de Dezembro uma audiência com este membro do Governo, em que participarão os municípios de Esposende, Viana do Castelo, Caminha, Arcos de Valdevez, Ponte de Lima e Ponte da Barca para discussão deste assunto.

FE - Quando e enquanto decorrerem as anunciadas obras de recuperação da Ponte de Fão, que tenciona fazer para garantir, rapidamente e em segurança, a circulação de peões, de velocípedes, de motorizadas e de tractores agrícolas, entre as duas margens do Cávado, aqui no concelho?



JC - A Câmara Municipal vai celebrar um protocolo com o Instituto de Estradas de Portugal para a reparação da Ponte de Fão. A Autarquia ficará responsável pela execução da obra e o IEP pelo financiamento total da mesma. Estamos só a aguardar que nos entreguem o projecto para podermos lançar o concurso público.

Uma das exigências do concurso, será as empresas concorrentes apresentarem uma solução para a circulação de peões e de veículos que não possam utilizar o ICI como alternativa.

Prevê-se que as obras decorram num prazo de 12 a 18 meses. Vai ser necessário um grande espírito de sacrifício e compreensão por parte dos utentes da mesma, mas todos devem compreender que é um mal necessário, uma vez que a ponte está em muito mau estado de conservação e segurança. Será feito um investimento superior a 3 milhões de euros (600 mil contos).

FE - Qual o montante da dívida actual da Câmara Municipal e qual a sua capacidade de endividamento, para investir em grandes obras no concelho?

JC - A Câmara Municipal tem comprometida cerca de 60% da sua capacidade máxima de endividamento, que varia em função do volume de receitas correntes da Autarquia. A Lei do Orçamento de Estado impede as autarquias de contraírem novos empréstimos, pelo que não é previsível que o endividamento venha a aumentar nos próximos anos, nem que a Câmara Municipal possa recorrer a esta forma de financiamento para as obras que tem para executar.

Apesar de ser uma bandeira de ataque político constante à Câmara Municipal, continuo a entender que sempre que se justifique se deve recorrer ao crédito. Por um lado as taxas de juro são extremamente baixas e, por outro, se a Câmara Municipal estiver à espera de ter recursos financeiros para executar as obras, quando as fizer vai pagar mais por elas do que aquilo que pagaria em juros se contraísse um empréstimo. Se até as empresas de grande sucesso recorrem a este mecanismo financeiro, porque não fazê-lo na Câmara Municipal?

A situação financeira da Câmara Municipal de Esposende está perfeitamente controlada. Tenho imenso orgulho em poder dizer que somos das Autarquias que melhor honra os seus compromissos financeiros. Só para terem uma ideia, dos sete municípios que são abastecidos pelas Águas do Cávado, Esposende é o único que não deve um tostão à empresa, enquanto outros devem centenas de milhares de contos, ao ponto de terem ainda facturas de água por pagar do ano de 2002.

FE - Quando da tomada de posse da actual Comissão Política Concelhia do seu Partido, assumiu-se, publicamente, candidato à Câmara Municipal para as próximas eleições, em finais de 2005. Mantém segura e incondicionalmente essa intenção?

JC - Na tomada de posse da actual Comissão Política Concelhia do PSD não assumi que seria candidato nas próximas eleições. O que assumi perante o Secretário-Geral do PSD e ministro deste Governo, o Dr. José Luís Arnaut, foi que se o Governo apoiar a Câmara Municipal na concretização daquilo que eu entendo serem os grandes projectos para este Município, nomeadamente a requalificação do litoral, haverá fortes hipóteses de me re-candidatar ao cargo de Presidente da Câmara Municipal de Esposende.

Não é, portanto, uma confirmação, é simplesmente uma hipótese. Como já tive oportunidade de dizer numa entrevista que dei à rádio local, eu quero continuar a ser Presidente da Câmara se me sentir motivado para tal. Não quero ser Presidente somente pelo estatuto ou para ter um ordenado depositado na conta no final do mês. Quero ter a certeza de que terei condições para continuar a trabalhar em prol do desenvolvimento desta terra. Para além disso, se até final deste mandato não conseguir iniciar ou concretizar uma percentagem significativa daquilo que prometi ao eleitorado em Dezembro de 2001, não terei sequer legitimidade para lhes pedir o voto.

FE - No pulsar do seu ego, sente que, nas eleições autárquicas de 2005, o povo do concelho votará em João Cepa para Presidente da Câmara, independentemente dos nomes de outros potenciais candidatos?

JC - É absolutamente prematuro estar a responder a esta questão. Em primeiro lugar não é um dado adquirido que venha a ser candidato. Em segundo lugar, a meio do mandato ainda é cedo para se fazer uma avaliação do grau de satisfação dos municípios relativamente ao desempenho do Presidente da Câmara. A única coisa que lhe posso garantir é que, se conseguir concretizar, até ao final deste mandato, o que tenho projectado, e se vier a ser candidato, não temo qualquer concorrente, venha ele de onde vier.

FE - A sociedade portuguesa tem vindo a agrupar-se para atingir fins colectivos, sendo disso exemplo as denominadas Áreas Metropolitanas. Agora aparece a filosofia das Comunidades Urbanas: Estando Esposende em situação geográfica privilegiada, se tivermos que nos integrar numa dessas micro-estruturas da sociedade para onde se inclina que deva ficar o nosso concelho e porquê: na Área Metropolitana do Porto, na Área Metropolitana de Braga ou na Comunidade Urbana do Alto Minho?

JC - A adesão de Esposende a uma Área Metropolitana é um dado adquirido. Aliás, com esta reestruturação territorial nenhum município poderá ficar

de fora do processo, sob pena de ficar marginalizado.

Tendo em conta a situação geográfica do concelho de Esposende, temos três soluções possíveis de adesão: à Grande Área Metropolitana do Porto, à Grande Área Metropolitana de Braga ou à Comunidade Urbana do Lima. A data desta entrevista, ainda me encontro numa fase de auscultação e de estudo, relativamente à melhor solução para o nosso município. De qualquer forma poderei desde já garantir que a decisão nunca passará por uma solução de carácter meramente administrativo/geográfica, nem tão pouco por uma estratégia de peso político. A decisão terá em conta, acima de tudo, a estratégia de desenvolvimento do concelho no âmbito do desenvolvimento regional.

FE - Num outro local deste quinzenário, publicamos um artigo de opinião de um município afecto a um dos partidos da oposição que põe em questão quer o PIDDAC de 2003, quer o de 2004. Relativamente ao PIDDAC de 2003, refere que, dos anunciados cerca de cinco milhões de euros, para obras e projectos em Esposende, apenas se terão investido à volta de 18% desse montante. A ser verdade, como explica a não execução de cerca de 82% do prometido para o nosso Concelho? Quanto ao PIDDAC de 2004, de montante inferior ao anterior, e apesar de "Farol de Esposende" já se ter referido superficialmente ao assunto, quais serão, efectivamente, os projectos contemplados com os 3.655.481 €?

JC - Antes de mais, penso que seria interessante que o autor do artigo de opinião fizesse uma análise aos PIDDAC's do período 1996-2001. Concreta que a conclusão a que chegaria é que o Governo dessa altura se esqueceu que existia um concelho chamado Esposende.

Desenganam-se aqueles que pensam que vou fazer uma defesa acérrima deste Governo e tentar justificar uma fraca execução dos investimentos previstos para o nosso concelho. De facto, o investimento do Estado em 2003 no concelho de Esposende, no que ao PIDDAC diz respeito, ficou muito aquém do esperado. Mas, ao contrário do que aconteceu no passado, não se deveu a uma atitude de marginalização política do concelho, mas sim às dificuldades económicas que o país está a atravessar, e que resultou numa baixa execução dos investimentos a nível nacional. Ou seja, não aconteceu só em Esposende.

Quanto ao PIDDAC para 2004, destaco os seguintes projectos: construção da Variante à E.N. 103; construção da Escola EB 2,3 de Marinhãs; recuperação do edifício do Tribunal; construção da esquadra da Polícia de Segurança Pública.

O PIDDAC PARA O CONCELHO DE ESPOSENDE O PIDDAC do nosso (des)contentamento

João Nunes *

Com os actuais meios de informação ao dispor, nomeadamente a Internet, julgávamos ter já chegado o tempo de se falar com a verdade dos números, para que não se gerassem demasiadas expectativas aos Municípios, sobretudo, quando, antecipadamente, se vislumbra que os resultados a obter são de duvidosa execução.

Não sendo o PIDDAC - Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central - um documento que deva ser interpretado, com 100% de fiabilidade de execução, apesar de emanado do Governo Central, urge, por isso, alguma cautela, quando se analisam os projectos anunciados, já que, alguns deles, deixam, desde logo, perceber que aquilo não é para ser realizado. É só promessa.

Quando foi anunciado o PIDDAC para 2003, a previsão de Investimentos, no Concelho de Esposende, apontava para cerca de cinco milhões de euros (4.989.700 euros). Bom motivo para que os responsáveis políticos de Esposende anunciassem a chegada de ventos de mudança, aliados a uma nova estratégia governamental - mesma cor política da Câmara e do Governo - o que fazia prever, segundo os Autarcas Camarários, que, em breve, se assistiria a uma profunda transformação do nosso Concelho, também muito à custa do mediático programa FINISTERRA.

Infelizmente, para Esposende e para Portugal, o Finisterra parece estar moribundo e temos poucas certezas, quanto às suas melhoras. Talvez em 2005 e/ou em 2006 (anos de eleições), ouviremos falar, insistentemente, neste tão prometedor programa.

Acontece que os Investimentos da Administração Central em Esposende, no corrente ano, prestes a findar, redundaram num verdadeiro fracasso. A taxa de execução parece não ir além de uns míseros 18%.

Daqueles prometidos cinco milhões de euros (um milhão de contos), a execução prevista neste cinzentíssimo ano de 2003 não deverá ultrapassar os 920 mil euros. Não atinge, sequer, os duzentos mil contos. São menos 82% de Investimento não executado, apesar de prometido.

Aos Autarcas responsáveis do Concelho de Esposende exige-se que, com serenidade e sem dramatismos, nem demagogia, assumam alguma inoperância e pouca eficácia em canalizar as verbas prometidas, algumas anunciadas com estrondosa pompa e circunstância.

Neste ano de 2003, recebemos, em Esposende, o Senhor Primeiro-Ministro, alguns Ministros e vários Secretários de Estado.

Todos cá chegaram, carregadinhos de promessas, mas, a avaliar pelo desinvestimento constatado, a verdade é que, nos "bolsos", pouco ou nada traziam.

E, afinal, a responsabilidade de tão fraca execução do PIDDAC/2003 deve-se ao Governo Central ou à falta de empenho da Câmara Municipal?

Para o ano de 2004, o PIDDAC prevê para Esposende, em diversos projectos, um total de 3.655,481 euros. (732 mil contos), menos do que havia sido previsto para 2003.

Seria um ano razoável se esses projectos fossem cumpridos, apesar de 22% desse total ser gasto no Tribunal de Esposende e, como "obra nova", existir a promessa do arranque da Escola EB 2,3 Marinhãs, que já estava programada avançar em 2003. Será que arrancará em 2004?

Quanto à já badalada esquadra da PSP e à anunciada EN 103, Variante a Forjães, e porque é seguro que não terão qualquer visibilidade em 2004, não nos apoquentam a sua inclusão em futuras promessas eleitorais.

A essas promessas a Câmara Municipal adicionará o sonho de algumas outras promessas já inventariadas, tais como o Projecto das Marés, o Pavilhão Gimnodesportivo das Marinhãs, a Variante Norte de Apúlia, a Variante EN 13, a Variante das Marinhãs, o Complexo Desportivo de Esposende, a Requalificação da Zona Ribeirinha de Esposende, o Saneamento para Todo o Concelho, a Barra e o canal de navegabilidade do rio Cávado, a Extensão de Saúde de Fão, a cedência e requalificação do Forte de S. João Baptista e da Estação Rádio Naval de Apúlia, a conclusão das Docas de Pesca e Recreio, a requalificação da frente da Praia da Couve, em Apúlia, a construção de Habitação Social, em Apúlia, Forjães e Vila-Chã, etc. etc. etc.

E para quando as obras de recuperação da Ponte de Fão?

É em nome destes e de outros sonhos, que registámos o desafio do Presidente da Câmara, Sr. João Cepa, quando, em 19 de Agosto de 2002, no

Salão Nobre do Município, afirmava que: "é chegado o tempo de Esposende".

As razões então invocadas demonstravam uma tremenda ingratidão pelos Governos anteriores que, só através do PIDDAC, canalizaram para o Concelho de Esposende, qualquer coisa como 30 milhões de euros. (seis milhões de contos).

Esse momento, pelas mesmas razões, regista também uma expressiva deselegância (talvez, impensadamente), para com o seu antecessor na Presidência Camarária.

Seria muito bom para o Concelho de Esposende que, comparativamente, se realizassem obras neste mandato da envergadura das realizadas em tempos anteriores, com o total apoio do Governo do Partido Socialista, sendo de destacar as seguintes: O Centro Social de Belinho, a Estrada de Guilheta, a Avenida de Ofir, o Centro de Saúde de Forjães, o Centro Comunitário de Vila-Chã, a rede de abastecimento de Antas, a rede de abastecimento de Belinho, a rede de abastecimento de Mar, o Parque de estacionamento de Ofir, a rede de abastecimento de Marinhãs, a lota de Esposende, a variante à EN 13 entre acesso ao IC1 e a ponte de Fão, a construção do IC1, etc... etc.

SONHAR é fácil e é bom. E para já nem imposto paga.

Por isso, sonhemos TODOS que melhores "amanhãs" virão.

* Presidente do Grupo Político do P.S., na Assembleia Municipal de Esposende

DESPORTO

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO- SÉRIE A

ADE do óptimo para o mau!

Após a nossa última edição, a equipa da ADE realizou mais dois jogos, a contar para o Campeonato Nacional da III Divisão. O primeiro desses jogos disputou-se em Esposende, frente ao guia da tabela classificativa, o Vila verdense, e os esposendenses, após uma boa exibição, venceram com muito mérito. Parabéns merecidos.

Entretanto, em jogo antecipado, referente à 15ª Jornada, aprazado para o dia 4 de Janeiro de 2004, a ADE deslocou-se a Monção e sofreu, aí, uma pesada derrota! Porquê num curto espaço de uma semana tal mudança de comportamento? Se os nossos jogadores tivessem defrontado o Real Madrid, o Corunha, o Benfica, o Porto ou o Spor-

ting, talvez compreenderíamos esta "hecatombe"! Porém, jogando frente ao Monção, o uma equipa igual à ADE porque sofreram tão grande humilhação? Não está em causa a derrota. Está em causa, isso sim, o comportamento irregular dos jovens e valorosos atletas da ADE. Senhores jogadores, não culpem ninguém. Dêem a resposta ao vosso valor, no próximo domingo, dia 30 de Novembro, em Amares. Só o vosso querer já poderá vencer o jogo.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Esposende, 2 - Vila verdense, 1
Monção, 6 - Esposende, 1

CAMPEONATO NACIONAL DE INICIADOS

Falta de apoio à formação desportiva leva ADE para a cauda da tabela classificativa

A equipa de Iniciados da ADE que, na época 2003/2004, representa o concelho de Esposende no Campeonato Nacional deste escalão, está a reflectir desportivamente o que prevíamos, precisamente no início da temporada, ou seja, evidencia a falta de interesse por parte dos agentes desportivos e das entidades competentes, nomeadamente quanto ao apoio e carinho que deveriam prestar, incondicionalmente, à formação.

Atempadamente, neste quinzenário, dizíamos que a equipa de Iniciados da ADE, enquanto estivesse no Campeonato Nacional, deveria ser reforçada com os melhores atletas deste escalão que praticassem futebol nas diversas equipas concelhias para, dessa forma, poder representar dignamente as cores do concelho. Como nada disso aconteceu, os miúdos da ADE estão sozinhos,

sem apoios das entidades públicas e privadas, sem a colaboração e o apoio dos dirigentes desportivos, sem ânimo para fazerem melhor, sendo que esse melhor, nas condições actuais, não existe.

Quem não merece esta falta de empenhamento são os jovens atletas que, pelo seu valor, que o têm, não deveriam ser tratados assim, sendo dignos de mais atenção e maior respeito. À atenção de todos quantos têm responsabilidades nesta matéria. Para os jovens atletas vai toda a nossa admiração e estas palavras de encorajamento: força, vós sois uns heróis. Acreditai nas vossas capacidades, pois tendes valor e talento.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Esposende, 1 Vianense, 3
Vizela, 5 Esposende, 1

ANDEBOL FEMININO

Infantis da Juventude de Mar sobem de Divisão

As Infantis de andebol da Juventude de Mar acabam de arrecadar o primeiro lugar da primeira prova oficial da Associação de Andebol do Porto e, conseqüentemente, vão disputar a prova seguinte, na I Divisão. Na última jornada, deslocaram-se ao Porto, para decidir o 1º lugar com a equipa do Almeida Garrett, que partilhava o topo da classificação com a Juventude de Mar. Jogo equilibrado, emotivo e bem disputado, sempre controlado pela Juventude de Mar que ganhou por 16-13, ficando em primeiro lugar, só com vitórias.

As Iniciadas, num jogo para esquecer, foram ao Colégio de Gaia realizar o pior

jogo desta época, onde foram justamente derrotadas por 20-14, ficando em 3º lugar nesta primeira fase.

As Juvenis, que seguem em 2º lugar na classificação, receberam, no Pavilhão de Mar, a aguerrida formação do Alpendorada que, na primeira parte, ofereceu alguma resistência. Na segunda parte, a Juventude de Mar pôs em prática o seu mortífero contra ataque e cedo resolveu a contenda, que terminou em 25-17.

No passada quarta feira, dia 26 de Novembro, no Pavilhão de Mar, defrontaram-se os dois primeiros classificados (Maiastars e Juventude de Mar), cujo resultado não podemos divulgar, por imperativos de tipografia.

RESULTADOS

INFANTIS

Almeida Garrett, 13 - Juventude de Mar, 16

INICIADAS

Juventude de Mar, 14 - Colégio de Gaia, 20

JUVENIS

Juventude de Mar, 25 - Alpendorada, 17

PROVAS REGIONAIS DA A. F. DE BRAGA

CAMPEONATOS DISTRITAIS

DIVISÃO DE HONRA

ÚLTIMOS RESULTADOS

10.ª Jornada
Marinhas, 2 - Este, 0
Fradelos, 1 - Fão, 1
Forjães, 1 - Terras Bouro, 2

11.ª Jornada

Ninense, 0 - Marinhas, 1
Fão, 0 - Merelinense, 1
Este, 0 - Forjães, 3

I DIVISÃO

8.ª Jornada

Fragoso, 2 - Vila Chã, 2
Tibães, 3 - Gandra, 1
Fonte Boa, 1 - Apúlia, 1
Tadim, 1 - Estrelas de Faro, 0

II DIVISÃO

5.ª Jornada

Belinho, 5 - Bastuço S. João, 1

CAMADAS JOVENS

JUNIORES

I DIVISÃO

3.ª Jornada (Jogos em atraso)
Amares, 13 - Apúlia, 1
Marinhas, 1 - Merelinense, 3

5.ª Jornada

Marinhas, 1 - Esposende, 2
Apúlia, 0 - Merelinense, 2
Celeirós, 2 - Gandra, 1

II DIVISÃO

3.ª Jornada (Jogo atraso)

Forjães, 3 - Macieira Rates, 1

5.ª Jornada

Forjães, 2 - Antas, 1

JUVENIS

I DIVISÃO

5.ª Jornada

Esposende, 5 - Turiz, 1
Crespos, 0 - Marinhas, 1

II DIVISÃO

5.ª Jornada

Ribeira Neiva, 10 - Antas, 1

INICIADOS

5.ª Jornada

Marinhas A, 12 - Antas, 0
Forjães, 1 - S. Veríssimo, 7
Apúlia, 1 - Dumense, 5
Pousa, 21 - Gandra, 0
P. Regal., 6 - Marinhas B, 0

6.ª Jornada

S. Veríssimo, 3 - Marinhas A, 5
Antas, 0 - Santa Maria, 4
Merelinense, 3 - Forjães, 0
Gandra, 4 - Apúlia, 1
Marinhas B, 1 - Nogueir., 4

INFANTIS

1.ª Jornada

Ceramistas, 2 - Esposende, 6
a) Marinhas - Prado

a) Adiado

2.ª Jornada

Antas, 0 - Andorinhas, 6

ESCOLAS

Vilaverd., 1 - Esposende, 12

a) Andorinhas - Antas

a) Adiado

2.ª Jornada

a) Esposende - Andorinhas
Antas, 2 - Ceramistas, 2

a) Adiado

TAÇA DA A. F. BRAGA JUNIORES

II ELIMINATÓRIA

Delães, 0 - Esposende, 5

CAMPEONATOS NACIONAIS DA I DIVISÃO - FEMININO

Fonte Boa continua imparável!

Ao cabo de sete jornadas consecutivas, as "meninas" de Fonte Boa somam e seguem. Estão em primeiro lugar, só com vitórias, somando 21 pontos, isoladas. Quem parará o poderio do futebol feminino da equipa do Concelho de Esposende?

As próximas jornadas darão a resposta.

Último Resultado

7.ª Jornada

Fonte Boa, 8 - Vilar do Pinheiro, 0

BASQUETEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B - ZONA NORTE

ADE, foi a UTAD e chumbou!

Entre a saída da nossa última edição e a que agora chega aos nossos estimados leitores, a equipa de basquetebol da ADE apenas realizou um jogo e perdeu-o

Efectivamente, tendo-se deslocado a Vila Real, para defrontar a equipa da UTAD, os esposendenses não conseguiram vencer, apesar de terem valor para isso. Na origem da derrota terá estado o facto de a equipa ter viaja-

do com um número reduzido de atletas, facto que, aliado à má prestação da arbitragem, fez com que os esposendenses tivessem terminado o jogo apenas com quatro jogadores em campo.

RESULTADO

UTAD, 70 - Esposende, 64

"O MINHOTO"- TROFEUS DESPORTIVOS

Está em fase de concretização a VII-Edição de "O Minhoto"- Trofeus Desportivos, uma organização conjunta da Direnor, Lda e da Senin S. A, evento que visa, de entre outros objectivos, premiar aqueles que, sendo naturais ou residentes na Província do Minho, se tenham destacado e contribuído para o engrandecimento desta região, no âmbito desportivo-recreativo-cultural, quer a nível individual, quer colectivo.

"Farol de Esposende" foi, mais uma vez, convidado a fazer parte do grande júri e, por isso, já começou a sua tarefa, sendo a primeira a concretizar as nomeações a fim de, posteriormente, e fase a fase, ser possível chegar à triagem final, que conduz à atribuição dos respectivos prémios.

Para esta edição, correspondente ao ano de 2003, este quinzenário citou, para o boletim de sugestões, atletas do andebol feminino, do atletismo, da canoagem, do futebol amador, do motociclismo; nomeou também alguns clubes concelhios e associações com Secção de Desporto e Cultura, Escolas com o programa de Desporto Escolar, eventos desportivos, que se realizam no Concelho de Esposende, dirigentes desportivos, árbitros e atletas consagrados.

Assim, desta forma "Farol de Esposende" também contribui para divulgar os nossos atletas, os nossos clubes, as escolas e associações que, através das vertentes desportivas, culturais e recreativas procuram engrandecer o Concelho de Esposende e promover o aqui se pratica e produz.

DR.ª MARIA ROSA MORAIS

ADVOGADA

Comunica que mudou
o escritório para:

Largo Rodrigues Sampaio, 18-1.º Esc. 3
4740-218 ESPOSENDE
Tel./Fax: 253 964 614

VIABRA O SEU CONCESSIONÁRIO PEUGEOT EM ESPOSENDE



**VIABRA
CONCESSIONÁRIO
COM CERTIFICADO DE
QUALIDADE ISO 9001:2000**
A Implementação do Sistema
de Qualidade aliada
à competência técnica dos
nossos profissionais,
garante a prestação de um
serviço de qualidade
direccionado para satisfazer
as suas expectativas.

TRANSPARÊNCIA
Preço garantido Peugeot
significa serviços e operações de
manutenção com preços fixos
e tabelados, com total
transparência.
Assim, sempre que
precisar da nossa
assistência, já sabe com o que
pode contar, quanto vai gastar,
com total qualidade
e sem quaisquer surpresas

SEGURANÇA
Nas suas intervenções a
VIABRA
utiliza sempre
peças de origem
PEUGEOT.
Esta designação é merecida
graças a controlos e testes
extremamente rigorosos.
A qualidade das peças de
origem garante-lhe
performance e segurança

DESPREOCUPAÇÃO
Com um simples
telefonema a
VIABRA
ajuda-o a
ultrapassar
os imprevistos,
através do
Serviço de Apoio
a Cliente
24 H por dia
365 dias por ano.

VIABRA CONCESSIONÁRIO PEUGEOT

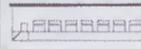
EXPOSIÇÃO E VENDAS - Tel. 253 965 901
Lugar do Bouro, Marinhas - ESPOSENDE

APÓS VENDA - Telef. 253 808 972
Lug. Souto, Vila Frescaíinha S. Pedro, Pav. 10
(estrada Esposende - Barcelos)

VIABRA



ETAR

Vila Frescaíinha S. Pedro
ZONA INDUSTRIAL

BARCELOS <<< N 103-1 >>> ESPOSENDE